



IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA DOR EM CRIANÇAS E JOVENS COM DOENÇA FALCIFORME

CINTYA HELEN LOPES; THAÍS PARAIBA CAVALCANTE; LUANA SA MACEDO; RAFAEL TITO PEREIRA SOBREIRA; CAIO KACEM CARATE

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma doença crônica, genética e hereditária caracterizada pela presença de hemácias com formato de foice, drepanócitos, que acarretam em hemólise crônica e crises vaso-oclusivas. A fisiopatologia da doença falciforme tem como consequência o acometimento dos vasos, que ocasiona crises algicas, prevalentes em crianças e jovens. No Brasil, essa anemia é a doença hereditária mais prevalente e, devido às complicações decorrentes dela, crianças e jovens sofrem com prejuízos no desempenho e na socialização tanto no período estudantil quanto na inserção no mercado de trabalho, sendo um problema de Saúde Pública. **OBJETIVO:** Correlacionar a doença falciforme e seus impactos psicossociais em crianças e jovens. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada pela análise de nove artigos publicados entre 2010 e 2020, nas línguas portuguesa e inglesa obtidos através das bases de dados PubMed e SciELO. Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com o Sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e são respectivamente “doença falciforme”; “impacto psicossocial” e “qualidade de vida”. **RESULTADOS:** As crises algicas presentes na doença falciforme precisam de repouso, tratamentos e até hospitalizações, fato que atrapalha o aprendizado no período estudantil e o desempenho no mercado de trabalho devido a necessidade de restrições em atividades. Ademais, anemia falciforme é a principal causa de AVC infantil, principalmente entre 2 e 5 anos de idade, que podem levar a sequelas dolorosas, prejudicando a socialização, e podem tornar essas crianças alvos de discriminação social segundo artigos estudados. Foi pesquisado que cerca de 80% - 85% dos acometidos são de baixa escolaridade e que, em certas regiões, somente 10% desses possuem trabalho assalariado. Foi concluído que a doença falcêmica compromete a qualidade de vida pediátrica e juvenil afetando aspectos relevantes quando comparada a grupos controles sem essa anemia através de questionários como o "Pediatric Quality of Life Inventory". **CONCLUSÃO:** Os portadores da anemia falciforme possuem dores como sintomas marcantes que dificultam o cotidiano. Desse modo, conclui-se que as crises algicas além de outras complicações da doença falcêmica, acarretam prejuízos psicossociais em crianças e jovens, sendo necessário mais estudos para diminuir esse problema de saúde pública.

Palavras-chave: Anemia falciforme, Crise algica da anemia falciforme, Crianças e jovens, Impactos psicossociais, Crianças e jovens com doença falciforme.